

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 27 de Julho de 1902	PUBLICAÇÕES	N 627
	Cidade, anuo..... 12\$000		Secção Livre, linha.... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editac, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio  
—( )«O»( )—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA  
DO  
DR.

*Graciano Seribello*

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOGADO

—(V)—  
Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

## O CAFÉ

O *Correio Paulistano* de 21 do corrente traz algumas considerações contra o bem elaborado estudo do sr. general Quintino Bocayuva sobre os meios de resolver a crise, que actualmente soffre a lavoura do café.

O projecto do sr. presidente do Estado do Rio tem sido geralmente bem recebido e essa primeira investida a elle dirigida não convenceu-nos da sua impraticabilidade.

Todos os esforços pendem n'este momento a tornar a producção do café proporcional ao seu consumo, por meio de innumerables alvitres, alguns geralmente accetados, outros já cahindo no devido esquecimento. D'essas medidas, as umas são de effeito lento, como a limitação, por um prazo determinado, das novas plantações; outras de effeito immediato, como a prohibição da sahida para os mercados estrangeiros, de cafés baixos ou, como querem outros, a queima d'esses cafés, a idéa de uma só carpa por anno ou a poda de 20% dos cafezaes, medidas essas que julgamos estarem fora de questão.

Todas essas medidas complementares á medida principal, que é a fixação do preço do café, e o augmento do consumo promovido pelo unico interessado capaz de fazê-lo com vantagem: o Commercio, tenderão a egualar a producção ao consumo e d'ahi entramos no caso em que seja possível fixar-se o preço de uma mercadoria.

A espera do momento opportuno, estando sempre em vigor a lei de fixação de preço, deve este começar pelos actuaes e ir gradualmente augmentando ao arbitrio do governo e de conformidade unicamente com as circumstancias economicas do momento, que tendam a influir no preço, excluindo toda a idéa de especulação.

Applicado d'esse modo e prudentemente, o plano do sr. presidente do Estado do Rio poderá melhorar o preço do café em breve tempo e não teremos a temer a *débaque* geral do commercio, nem a sua inevitavel paralyação, de que falla o articulista do *Correio Paulistano*.

A applicação d'esse plano será o regulador tanto da producção, como do commercio do café manejado pelas sabias mãos do governo, de modo a libertal-os da acção oppressiva da especulação mercantil, até que possam ser fixados melhores preços.

Diz mais o antagonista do projecto Bocayuva, que os cafés dos outros paizes são muito mais apreciados que os nossos e que portanto não podemos fazer lhes concorrência. O que deveria elle dizer é que os cafés brasileiros marcados com

nomes de outras procedencias alcançam maior valor. O Brazil produz todos os typos de café. Ainda ha pouco tempo um brasileiro com casa no Havre andou pelo interior do Estado a procura de cafés graúdos, em condições de levarem a marca—Guatemala—e garantia para esses cafés uma valorisação de mais de 75 %.

Do mesmo modo todos os paizes concorrem para a formação do typo brasileiro; assim tivemos occasião de ver no COFEHUIS do porto de Antuerpia, a escoria de legitimo café de Java com a marca—Santos—. Devemos empregar todos os nossos esforços para fazer cessar essas praticas fraudulentas em detrimento dos nossos cafés.

Meios de resolver immediatamente a crise não existem, mas o plano do sr. presidente do Estado do Rio pode attenuar a já e de modo notavel.

Entendemos tambem que chegado é o momento do governo pensar na educação do espirito dos agricultores para o habito de associação, favorecendo, ainda que por meios indirectos, a formação de syndicatos e sociedades cooperativas agricolas. Quem conhece essas instituições e os beneficios que ellas tem produzido em todos os paizes, que os tem adoptado, não pode deixar de os aconselhar calorosamente.

Está na vontade do governo forçar os agricultores á associação. Basta para isso favorecer aos cafés exportados por intermedio d'esses syndicatos e sociedades, com diminuição de fretes, de impostos e outros favores mais.

Só então os agricultores unidos constituirão uma potencia, terão os meios de resistencia e serão capazes de lutar por si contra todas as crises.

## De São Paulo

VIII

*Escola Pratica do Commercio.—Um extincto.—Varias noticias.*

Já é uma realidade a Escola Pratica do Commercio nesta Capital, o que de ha muito tornava-se uma imperiosa necessidade para a laboriosa e distincta classe, que é, em São Paulo, uma das mais importantes do Brazil, e um estimavel commettimento para o opulento Estado.

E' preciso que se conheça bem qual o fim do ser humano e qual o papel que representa elle no grande concerto universal. Se uma concepção do mundo e do homem que esteja de accordo com a verdade, não é possível formar um corpo de doutrina capaz de imprimir a conveniente orientação aos que constituem a nobre classe, portadora de uma alta consideração.

A educação tem fatalmente de obdecer as ideias correntes: philosophicas, scientificas, religiosas, commerciaes, etc., etc.

Sem a educação extensiva não póde haver patria bem organizada.

A simples pratica de balcão não responde absolutamente ao fim almejado.

Que todos, taoto commerciantes como empregados se preocupem com as melhoras da educação commercial. Assim colherão bom resultado de seus esforços, que serão levados a conta de humanitários.

E' o meu sincero desejo.

O desaparecimento de Joaquim de Pinho d'entre os vivos, ultimamente dado-se n'essa cidade, não deixou de entristecer-me, porque creado junto com o rabiscador d'estas despretenciosas linhas, com quanto em esphera differente, via sempre em a sua pessoa uma recordação viva da minha saudosa e descuidada meninice.

Tratando desse tolo preconceito, isto é, das diversas camadas sociaes, já eu tive occasião de citar algures as palavras seguintes do talentoso escriptor Ayres de Gouveia:—«Todos os berços são semelhantes, por differentes que os fabrique a opulencia ou a penuria; todos os tumulos são differentes, por semelhantes que os construa o orgulho ou a humildade. O berço dá-o a todos a Providencia no regaço amorosissimo das mães; o tumulto prepara-o cada nm com suas acções na terra que elegeu para morada.

Todo o berço é uma esperança, e n'elle sorri sempre a innocencia, todo o tumulto é um desengano, e n'elle chora sempre a humanidade.»

Pobre humanidade, que a tão pouco reduzem-te, como se já não bastasse, para maior soffrimento, a sua sentença de morte lavrada no proprio berço!...

O orgulho tem por companheiro inseparavel o egoismo.

De que poderá servir aos seus adeptos apparearem-se de bons, perante os demais homens, se as suas obras são feitas unicamente por ostentação?

Nas horas de provação, quando tudo é escuro, em torno de nós, perguntamos ás vezes a nós mesmo: porque razão nasci? porque não fiquei n'essa noite profund, ahi, onde não se sente, não se padece, não se testemunha as miserias do mundo, e se dorme o somno?!

Esta é uma verdade de que ha de calar, mais tarde ou mais cedo, no espirito da geração orgulhosa cheia de imperfeição mas que pretende, presumpçosa ser a unica de conhecimento amplo na ordem da criação casual e que diz a natureza fez apparecer n'um dos menores astros do systema solar!...

Depois, caro leitor, que tem a paciencia de me ler, eu entendo que nós não derramamos lagrimas tão sómente perante o cadaver dos nossos queridos; não sentimos partir-se-nos o coração ao contemplar os restos inanimados dos entes que constituam nossa alegria e eram a nossa esperança para o futuro.

Não sentimos unicamente ao vermos agonizante a santa mulher que nos deu á luz, que nos acariciou contra o seu seio, que nos amamentou no seu peito, que velou durante o nosso somno, que por nós soffreu as maiores privações, que nos ensinou a balbuciar as primeiras palavras e a orar e dirigiu os nossos passos no caminho da vida. Nem tam pouco os restos dos nossos filhos, d'aquelles pedaços da nossa alma, hirtos perante nós, ha pouco ainda com vida e alimentado as nossas mais lisongieras illusões,—que fazem-nos romper em desesperados lamentos, por ter a morte ceifado em flor a arvore da nossa felicidade, com a sua terrivel!

N'esses amargos momentos em que para nós tudo é tetrico e sombrio, em que a dor nos afflige e uada no mundo faz renascer em nós um raio de esperança! Todas essas angustiosas situações experimentadas pelo homem, devem igualmente ter origem na auzeucia eterna das pessoas extranhas aos membros da familia, isto é, d'aquellas que muitas vezes, possuidas da maior e expontanea sinceridade, com partilharem das nossas alegrias e das nossas tristezas.

Joaquim de Pinho foi um d'esses companheiros inseparaveis da minha infancia, que vivendo de baixo do mesmo tecto dos meus, riu-se e chorou commigo.

A terra lhe seja leve.

Esteve ha dias nesta Capital o distincto e prestigioso chefe republicano coronel Antonio de Almeida Sampaio, ahi residente.

—Consta-me que o Governo pretende aproveitar os relevantes serviços do illustre sr. dr. Antonio José Ferreira Braga, ex-chefe do antigo partido liberal de Soro-

caba e presidente da então Provincia do Pará apresentando-o para um lugar de deputado federal.

Illustrado e experimentado nas luctas politicas, o dr. Braga será um digno representante do Estado de São Paulo, do qual é elle credor de innumerables serviços.

—Informou-me o sr. tenente José Firmino da Fonseca Osorio, ultimamente chegado de Xiririca, onde estivera como delegado em commissão, que fora novamente nomeado para aquelle cargo na Capella de Pirapora, para onde deve seguir por estes dias.

O fim da ida do brioso e criterioso official para aquelle lugar, o *Monte Carlo* paulista, é impedir a desenfreada jogatina que alli reina durante os dias de festas.

—Sei que o sr. dr. Bernardino do Nascimento, distincto clinico, actualmente residente em Mogy das Cruzes, pretende fixar residencia n'essa cidade ou na de Porto Feliz, para onde seguiu ha dias.

—Esteve seriamente enfermo nesta Capital o exmo. e revdmo. d. Antonio de Alvarenga, bispo diocesano, que fora commettido de um insulto apoplectico.

Felizmente o illustre enfermo acha-se livre do perigo.

—Aos leitores d'«A Cidade» pede desculpas da caceteação, o

TERRAG.

São Paulo, —15—7—902.

## Z. F. Rinadas



Esta Sorocabana, não toma juizo, nem a páu; é uma menina levada da carepa, *caprichosa* como trinta diabos, e, quem se deixar levar pelos seus dengues e requebros, está mettido em grossa surumbamba, que não ha meio de safar-se. Leva trambulhão de quebrar o nariz, ainda mesmo que cáia de costas.

Não ha dia, que ella não faça um a das suas; que não pague uma peça nos miserables filhos de Adão, que levados pela sua cantiga, chegam-se a ella, e atravancam-se nos seus carros, com destino para qualquer ponto; e é tão malvada, é tão sem coração, que até obriga a gente a sonhar com ella, como me succedeu na noite de quarta para quinta feira ultima, que passei a noite toda a sonhar com a tinhososa! Isto é... é o diabo!

Mas... como não tenho assumpto, vou contar o sonho, que, todo cheio de sensações cabalescas, to nou-me a noite toda. Sonhei que fóra á capital na terça feira ultima, regressando na tarde de quarta, pelo trem das 3,50.....

Tarde calida e poeiranta, á estação da Luz, (Sorocabana) chegaram muitas pessoas a tomar o trem; de subito a sineta badalou, annunciando que a *coisa* ia partir, e todos repoltream-se nas *commo das* poltronas; a locomotiva silvou estridulantemente e moveu-se vertiginosamente, (é muito lenta) deixando no espaço larga fita de fumo, que ia perder-se no infinito.

O sol, esse astro querido, despedia-se pouco a pouco, tombando lentamente (outro meute) no Occaso; a passurada alegre e descuidada, cantava nos galhos dos arbustos, canções harmoniosas; o dia, ia... ia indo as favas, e o trem da Sorocabana, corria... corria... de repente *rontonton rontonton... piuuú... piuuú*, o que foi que ouve?

A machina essa chaleira infernal, havia descarilhado, uma vacca em trapos jazia sobre os trilhos, e os passageiros, pobres martyres... pobres desprotegidos da sorte... ali estavam com a sua viagem interrompida, e sem esperanças de chegarem aos seus destinos, e dando emfim graças as cabaças, de terem sahidos *çãos* e *çalvos* (sem cedilha) da catastrophe.



A tarde ia cahindo, a noite vinha assustadoramente amortalhando-nos todos com o seu sudario negro, e nós, achavamo-nos no meio do matto, a cantar ao som do vou ali já volto, a modinha.

Neste brejo solitario, Onde a Sorocabana nos te.n, Chamamos ninguem nos responde, Olhamos não vemos ninguem!

Esperança de seguir viagem, nenhuma havia; a locomotiva jazia indolentemente (mais mente) a um lado dos trilhos, a sa paria no brejal, mimoseava nos com uma serenata fuuebre; Diana foi pouco a pouco mostrando-nos o seu narizinho pallido como o nariz de um cadaver, a natureza confundia-se num mixto de luz e trevas e nós... nós alli estavamos com uma fome dostresentos. Esperavamos que ás 7 horas da noite teriamos trem para baldeação, mas... qual. só as nove horas, é que lá dos lados dos Botucatús, nos chegou um trem no qual, depois de uma demora de quasi sessenta minutos, seguimos enfim o nosso destino.

Olhem, isto que eu estou contando, é um sonho, não é facto, entendem?

Lá, na estação do diabo que carregue a estrada, arrebitou um tubo do breack, e houve uma parada de trinta minutos mais ou menos, enquanto concertavam a coisa com cuspo e barbante.

Final, lá fomos arrastados por ahi a fóra, e de repente o chefe do trem, todo cabula, chega-se a nos e olhando-me, grita mesmo nas bochechas: —*Cotia!*

—Cotia será elle, ouviu seu desalmado! Além da gente estar com a macaca no cachaco, ainda o diabo vir xingar nos de cotia! Ota caipora.

Lá mais adiante, acabou o vapor da joça, e enquanto se fazia o mesmo, nós tivemos que supportar nova parada.

Final... a Ytú chegamos ás 2,45 da madrugada.

Recordando do sonho, prometti transportar-o para estas linhas, e n'outro numero contarei mais um que tive hoje, ainda referente á bellissima estrada.

Até domingo.

Z. F. RINO.

Em tempo: —A coisa foi assim portanto. Addendo: —Mas, saibam que foi sonho, porem.

O DITO.

## Noticiario

**Instituto Novo Mundo.** — Sob a proficiente direcção do prorecto educador dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, devém reabrir-se a 1 de Agosto proximo, as aulas d'este antigo Instituto, e que por largo espaço de tempo estiveram fechadas, não sabemos devido a que, ou a quem.

A matricula, acha-se desde já aberta, na casa do dr. Augusto Cezar, a rua da Palma, n. 88; sendo admittidos á ella, alumnos de ambos os sexos, havendo duas aulas, sendo uma ás dez horas da manhã, para o sexo feminino, e outra ás sete horas da noite para o sexo masculino.

Nas aulas para o sexo feminino será ministrado o programma seguinte: Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Calligraphia e Musica, e nas aulas para o sexo masculino: Portuguez, Francez, Arithmetica e Geometria plana.

Soubemos que o renascimento d'este Instituto, deve-se ao exmo. sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, que pretende introduzir n'elle varios melhoramentos, a fim de espalhar a instrucção por todos os meios possiveis; e em breve será franqueada ao publico a bibliotheca do Instituto, que tambem passará por algumas reformas, tendentes a sua melhora.

Applaudimos sinceramente este grandioso passo dado para a instrucção do povo, que precisa de: *Luz, luz, muita luz!* no dizer do saudoso mestre dr. Caetano de Campos.

**Visita.** — Visitou nos o nosso amigo sr. Germano Bracker, residente em Cordeiro.

Gratos. **Companhia União Sorocabana e Ytuana.** — Pediram-nos para que rogásemos da administração desta estrada, para que mande collocar alguns lampeões na plataforma da estação de Mayrink, por causa da baldeação para a secção Ytuana

antes que se registre algum desastre de gravidade.

Por enquanto só tem havido tombos e canelladas. Ahi fica o pedido. Attenderam?

**Festas.** — Devem realizar-se nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto proximo, as festas de N. S. da Boa Morte e Assumpção, na igreja do Bom Conselho; de S. Roque, na igreja de Santa Rita, e do Divino Espirito Santo, na igreja Matriz.

Dia 14. — A's 8 horas da manhã, missa resada, na igreja do Bom Conselho, e ás 7 horas da noite sahirá a imponente procissão da Boa Morte, da mesma igreja.

Dia 15. — A's 11 horas missa cantada, e ás 5 horas sahirá a procissão da Assumpção, havendo sermão á entrada, e benção do SS. Sacramento.

A's 8 horas da manhã, distribuição de carne em casa do festeiro do Divino.

Dia 16. — A's 7 horas da manhã, benzimento da capella de Santa Rita, em seguida missa resada e á tarde benção solenne do SS. Sacramento.

Ap meio dia, entrada dos carros de lenha, e á noite haverá retreta.

Dia 17. — Alvorada ás 5 horas da manhã. A's 11 horas missa cantada; linda esta, haverá distribuição de rosas em casa do festeiro. A's 5 horas da tarde, sahirá a procissão do Divino Espirito Santo; com sermão á entrada e benção do SS. Sacramento.

—No proximo numero publicaremos o programma da festa da Boa Morte e Assumpção.

**Presente.** — O nosso amigo Coimbra, o amavel Nhozinho, proprietario do Grande Armazem do Coimbra, teve a gentileza de presentear-nos com algumas garrafas dos saborosos vinhos: —*Virgem de Meza, Especial Italiano*, e Branco T. P. F. dos quaes acaba de receber uma grande partida e que vende a preços sem competencia.

**Reingrazziando** a sua gentileza, aconselhamos ao publico amante do que é bom, para ir até o Grande Armazem do Coimbra, onde terá occasião de certificar-se do que avançamos, e convencer-se de que isto não é engrossamento.

Ao Coimbra!

**Convite do Gremio Dramatico João Caetano.** — Da capital recebemos mimoso convite para assistirmos a 3ª recita social, que teria lugar hontem, á rua Brigadeiro Machado, 3, no Braz, e na qual seria levada a scena a sumptuosa peça *A Jalsa Adultera*.

Gratos ao Pedro Silva, director do grupo pela delicadesa do convite.

**Ella!... Sempre ella!** — Na quarta-feira os passageiros que de S. Paulo sahiram ás 3,50 da tarde, só chegaram a esta cidade ás 2,45 da manhã de quinta.

Os passageiros de Botucatú que costumam chegar á capital as sete e pouco da noite só chegaram as dez e tanto.

Os meninos do Collegio de S. Luiz, que foram passear em Itacy, chegaram aqui a... PE' J....

Não se commenta, registra-se.

**Infanticidio.** — Hontem chegou ao conhecimento do alferes delegado de policia, por Benta Theodora da Silva, de que tuha dado a luz, e enterrado a criança no proprio quintal, não sabendo se fizera bem ou mal.

A autoridade mandou desenterrar a creança e verificar autopsia para proseguir nas demais diligencias.

—Pela autopsia feita hontem á tarde, verificou-se que a creança nascera morta, havendo apenas a culpabilidade, na parte reactiva ao enterramento sem ter prehenchido as formalidades legais.

**Nova firma Commercial.** — O nosso amigo, sr. Antonio de Arruda Mendes communicou nos, de que em Santos, os srs. José Bernardes de Oliveira, João Ribeiro Nogueira e João Ozorio de Andrade Oliveira, organizaram uma sociedade commercial, sob a razão de J. Bernardes, Nogueira & Comp. para o commercio de commissões e consignações, de café, em successão a firma J. Bernardes & Nogueira.

Gratos pela communicação, desejamos a nova firma, toda a sorte de prosperidades.

**Chefe.** — Foi substituido na estação desta cidade, o antigo agente e nosso presado amigo, tenente José Manoel de Abreu, que foi removido para Lambary.

Nada mais adiantamos sobre isto, e no proximo numero diremos algo sobre o assumpto.

**Ordem Terceira de S. Francisco.** — Hontem pelo trem da 1,08 da tarde chegou a esta cidade, o revdmo. frei Luiz Maria, visitador geral da Ordem, que

aqui vem tratar da sua reorganisação.

Aguardaram na estação a sua chegada, os revdmos. padres Elisiario de Camargo, vigario da parochia; Pedro Ferroud e varios Irmãos Terceiros da Ordem. Da estação seguiram todos para a igreja de S. Francisco, e ahi chegados, expoz elle em breve pratica, o fim de sua visita a esta cidade, onde permanecerá por alguns dias.

Hontem a tarde houve resa; hoje ás 8 horas haverá missa da Ordem; ás 4 horas da tarde reunir se hão os Terceiros, para a formação da mesa; em seguida haverá resa.

**Circulo Catholico.** — Hoje no lugar e hora do costume, haverá sessão deste circulo e para ella pede o revdmo. vigario o comparecimento de todos os confrades.

No dia 2 de Agosto, será celebrada a primeira missa do circulo, com a recitação do Terço.

**De Una.** — Em visita do seu irmão e padrinho, sr. Luiz Cintra, que acha se gravemente enfermo, chegaram aqui, d'aquella villa, d. Maria do Carmo Cintra e o sr. Angelino Fortunato de Jesus que visitou-nos.

Comprimentamol-os.

**Enfermo.** — Tem se agravado consideravelmente o estado da saúde do sr. Luiz Manoel da Luz Cintra, pae do nosso noticiarista.

E' seu medico assistente, o dr. Graciano Geribello.

As suas melhoras, são os nossos votos.

**Na cidade.** — Tem estado na cidade o sr. Antonio Cintra, residente em Xarqueada.

—Vindo do Rio Grande do Sul, esteve nesta cidade e visitou-nos, o tenente coronel Bento Cunha, tio materno do do nosso companheiro de trabalhos, F. Cintra.

—Esteve tambem nesta cidade, o sympathico artista sr. Valerio Vieira, habil photographo estabelecido á rua 15 de Novembro, na capital.

Nossos cumprimentos.

**Salto.** — A Camara Municipal daquella villa em sua ultima sessão approvou o balancete apresentado pelo collecter o sr. João Baptista de Sampaio, correspondente do 2º trimestre do corrente exercicio, cujo resumo é o seguinte:

Receita	4.378\$954
Despeza	3.260\$220
Saldo	1.118\$734

O balancete supra foi approvedo de accordo, com o parecer da commissão de contas composta dos vereadores srs. Julio Pires da Silva e Francisco Corrêa de Almeida.

**«A Accumuladora».** — Por intermedio do nosso presado amigo, tenente Benedicto Fernandes Sô, agente nesta cidade, desta Sociedade de Previdencia e Economia, estabelecida na capital, recebemos um exemplar dos seus prospectos do qual extractamos o seguinte: —O seu capital limitado será de 1.000:000\$000, e capital inicial de 100.000\$000, já subscrito em accões do valor de 100\$000.

**Sua Directoria:** — Presidente dr. Herculano de Freitas; vice-dito dr. José Luiz de Almeida Nogueira; gerente, coronel José Piedade.

**Conselho fiscal:** — Drs. Ignacio Pereira da Rocha, Carlos de Campos e Sebastião da Cunha Lobo.

**Supplentes:** — Drs. Leal Costa, Americo de Campos e coronel Emygdio Piedade.

Secretario geral Sylvio de Campos. — Inspector geral coronel José Maragliano.

Extracto do prospecto:

**CLASSE I** — Titulos ou Apolices Simples — Valor nominal Rs. 500\$ ou 1 000\$000, liquidaveis de 5 em 5 annos e venciveis no prazo de 25 annos.

**Custo da Apolice:** — De 1 até 5 a 6\$000; 5 ou mais a 5\$000.

**Premios (ou prestações):** — Annual: — 12\$000; semestral: — 6\$000; trimestral: — 3\$000; mensal: — 1\$000.

**CLASSE II** — Titulos ou apolices de accumulção — Valor do titulo Rs 500\$000 ou 1.000\$000. — Prazo de duração: vinte e cinco annos.

**Premios ou prestações:** — Annual 15\$; semestral 8\$000; trimestral 4\$000; mensal 1\$300.

**Custo da Apolice:** — De cada titulo até 5, 8\$000; de 5 a 10, 6\$000; de 10 para cima, 5\$000.

**CLASSE III** — Titulos supplementares: — Além dos titulos ou apolices já descriptos e, como supplementares aos da classe II, «A Accumuladora» emitirá COUPONS ou vales do valor de 1\$000 cada um, formando da totalidade dessa taxa, um fundo colectivo especial, dividido em séries correspondentes ao numero de titulos ou

apolices de accumulção subscriptas, realizando sorteios diarios ou semanaes, a juizo da Directoria.

**CLASSE IV** — Titulos de previdencia ou seguros: — «A Accumuladora» realiza todas as operações concernentes a este ramo, emitindo apolices de seguros ordinarios de vida, seguros dotaes, infantil e de educação, pelos systemas conhecidos e permitidos pela legislação vigente, mediante prestações annuaes, semestraes ou trimestraes muitissimo modicas.

Para mais detalhadas informações pedir prospectos, ou dirigir-se ao agente nesta cidade sr. Benedicto Sô.

## Felicitações d' «A Cidade»

Festejou hontem mais um anniversario o nosso presado amigo Alferes Symphronio de Alcantara e Silva, correcto Delegado de Policia d'esta cidade.

Por esse motivo reuniu elle em sua casa diversos amigos, e offereceu-lhes lauta ceia.

Gratos pelo convite.

## FOLHETIM

63

HENRI CONSCIENCE

## A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR  
C. N.  
XXV

—Antes de partir, pedirei a Deus que dê força ás minhas palavras. Confie na minha gratidão e no meu ardente desejo de fazer tudo o que possa ser-lhe agradável. Pois diz-me que esse casamento pôde salvar Rosa, e eu havia de hesitar?

—É um encargo difficil, o que te imponho, disse o meu bemfeitor, suspirando. Tu não conheces Rosa como nós. É uma menina meiga e carinhosa, nunca egoista nem amiga de fazer a sua vontade nas coisas ordinarias; mas, depois de ter firmemente resolvido uma coisa, então é que se vê que é dotada de extraordinaria força de vontade. Muitas vezes alegrei-me intimamente com aquellas disposições, porque via n'ellas o signal de um character nobre e energico; mas agora temos infelizmente a receiar que tanto nós como ella, sejamos victimas d'essa força de vontade!

O snr. Pavelyn tinha-se levantado e poz-se a andar vagarosamente pela avenida das faias. Julgando que elle queria levar-me immediatamente para Anvers, pedi-lhe um quarto de hora para ir a casa de meus paes e vestir-me convenientemente; mas elle disse-me que devia demorar-me em Bodeghem pelo menos até ao dia seguinte; porque se me levasse com elle no seu carro, Rosa logo suspeitaria que elle me impozera essa missão, e n'esse caso os meus conselhos perderiam muito do seu peso e da sua força. Devia vir ná diligencia e tingir que não sabia de nada. O snr. Pavelyn procuraria um pretexto para fazer recahir a conversa sobre o casamento.

## Secção Livre

Instituto Novo Mundo

Devidamente autorizado, reabrirei as aulas deste Instituto no dia 1º de Agosto proximo futuro.

Haverá uma aula ás 10 horas da manhã para o sexo feminino e outra á noute para o sexo masculino.

Para esclarecimentos e matricula dirijam-se os interessados á minha casa á rua da Palma n. 88.

AUGUSTO CESAR.

Declaração

Appareceu nos campos da fazenda "Conceição", de propriedade de Pereira Mendes & Irmãos, diversos bois; portanto pede-se a quem fór o seu dono, os retirar dentro de oito dias, que senão o mandaremos soltar na estrada.

Ytú, 27—7—02.

Jogo

Pergunta-se ao sr. delegado de policia se o jogo de vispora é ou não de azar; e se o fór é ou não prohibido pelo Código Penal?

Justus.



De ordem do presidente da Camara Municipal, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existentes no perimetro da cidade para pagamento do imposto predial de dez por cento ao exercicio de 1901. Espera que chegue ao conhecimento de todos faço a publicação pela imprensa.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
Ladislau Cintra	do Patrocinio	104	50\$
Luiz de França Camargo	do Commercio	165	30\$
O mesmo.	Idem	167	30\$
Luiz Manoel da Luz Cintra	Idem	215	42\$
Luiz Juvencio de Assumpção.	da Palma	65	40\$
O mesmo.	Largo do Patrocinio	9	20\$
Luiz Pereira das Dores.	de Santa Cruz	137	6\$
Luiz Luige	de Santa Rita	199	8\$
O mesmo.	Idem	—	8\$
Luiz de Oliveira Arruda	da Misericordia	11	6\$
Luiz da Silveira Leite	de Santa Anna	10	6\$
Luiz Carlos Xavier	do Patrocinio	3	15\$
Luiz Teixeira de Barros	da Palma	96	35\$
D. Lúisa Maria Joaquina da Conceição	7 de Setembro	4	17\$
Leopoldo Antonio	Santa Cruz	172	6\$
Lyra Giovanni	da Misericordia	10	8\$
Lourenço de Moraes Barros	Largo do Carmo	14	40\$
D. Leonor de Paula Campos	da Palma.	71	20\$
D. Leonor Augusta	de Santa Cruz	205	35\$
D. Leopoldina Custodia Ferraz	da Palma	72	45\$
Luciano Antonio de Aguiar	de Santa Cruz	170	6\$
O mesmo.	do Pirahy	4	6\$
Luiz Amirat	do Commercio	195	40\$
Luiz Vieira da Silva	das Flores	51	10\$
Leandro Fonseca	Idem	2 <sup>B</sup>	6\$
Leandro Pereira.	Idem	22	10\$
D. Maria de Paula Santos.	do Commercio	22	30\$
D. Marianna Nunes Brenha & Filhos	Idem	4	39\$
Os mesmos	Idem	6	29\$
Os mesmos	Idem	13	6\$
Os mesmos	Idem	11	40\$
Os mesmos	Idem	45	49\$
Os mesmos	Idem	17	24\$
Os mesmos	Idem	19	9\$
Os mesmos	Idem	24	24\$
Os mesmos	Idem	58	40\$
Os mesmos	Idem	62	60\$
Os mesmos	Idem	64	48\$
Os mesmos	Idem	67	20\$
Os mesmos	Idem	80	58\$
Os mesmos	Direita	—	8\$
Os mesmos	Idem	—	6\$
Os mesmos	do Carmo	17	40\$
Os mesmos	da Palma	2	68\$
Os mesmos	Idem	4	40\$
Os mesmos	Idem	35	25\$
Os mesmos	Idem	37	20\$
Os mesmos	Idem	49	24\$
Os mesmos	Idem	108	40\$
Os mesmos	Idem	—	45\$
Os mesmos	de Santa Rita	3	12\$
Os mesmos	Idem	6	14\$
Os mesmos	Idem	41	9\$
Os mesmos	Idem	34	19\$
Os mesmos	Idem	38	25\$
Os mesmos	Idem	40	44\$
Os mesmos	Idem	46	30\$
Os mesmos	Idem	50	40\$
Os mesmos	Idem	79	20\$
Os mesmos	Idem	87	18\$
Os mesmos	Idem	87 <sup>A</sup>	30\$
Os mesmos	Idem	89	90\$
Os mesmos	Idem	197	10\$
Os mesmos	Idem	197 <sup>A</sup>	10\$
Os mesmos	de Santa Cruz	3	36\$
Os mesmos	Idem	5	20\$
Os mesmos	Idem	7	12\$
Os mesmos	Idem	9	42\$
Os mesmos	Idem	11	12\$
Os mesmos	Idem	16	6\$
Os mesmos	Idem	18	18\$
Os mesmos	Idem	28	6\$
Os mesmos	Idem	30	10\$
Os mesmos	Idem	32	15\$
Os mesmos	Idem	40	40\$
Os mesmos	Idem	44	12\$
Os mesmos	Idem	46	12\$
Os mesmos	Idem	47	12\$
Os mesmos	Idem	48	12\$
Os mesmos	Idem	50	42\$
Os mesmos	Idem	52	42\$
Os mesmos	Idem	54	42\$
Os mesmos	Idem	56	42\$
Os mesmos	Idem	66	25\$
Os mesmos	Idem	69	20\$
Os mesmos	Idem	69 <sup>A</sup>	42\$
Os mesmos	Idem	71	12\$
Os mesmos	Idem	74	10\$
Os mesmos	Idem	76	10\$
Os mesmos	Idem	78	10\$
Os mesmos	Idem	88	30\$
Os mesmos	Idem	90	45\$
Os mesmos	Idem	92	45\$
Os mesmos	Idem	94	40\$
Os mesmos	Idem	124	47\$
Os mesmos	Idem	126	40\$
Os mesmos	Idem	134	20\$
Os mesmos	Idem	136	20\$
Os mesmos	Idem	155	6\$
Os mesmos	Idem	184	30\$
Os mesmos	Idem	186	15\$
Os mesmos	De Santa Anna	2	7\$
Os mesmos	Idem	40	8\$
Os mesmos	Idem	42	8\$
Os mesmos	Das Flores	1	12\$

## Annuncios

### PROGRAMMA DA FESTA

DO

#### DIVINO ESPIRITO SANTO

O festeiro abaixo assignado, communica ao publico e aos devotos do DIVINO ESPIRITO SANTO, de que a sua festa terá lugar no dia 17 de Agosto proximo, tendo ella inicio no

DIA 15

A's 8 horas da manhã, distribuição de carne em casa do festeiro, a rua do Commercio n. 143.

DIA 16

Ao meio dia, entrada dos carros de lenha, e a noite retreta pela corporação «Independencia 30 de Outubro».

DIA 17

A's 5 horas da manhã, alvorada pela mesma banda.

A's 11 horas, missa cantada na igreja Matriz; cõro do professor João Narciso.

Finda a missa, distribuição das roscaes, em casa do festeiro.

A's 5 1/2 horas da tarde, sahirá a procissão, havendo á entrada sermão e benção do SS. Sacramento.

Do dia 12 de Agosto em diante, estará aberto o Imperio.

Ytú, 26 de Julho de 1902.

O festeiro,

JOAQUIM BUENO RUIVO.

VENDE-SE uma casa bõa no Largo do Patrocinio n. 32. Informa-se com Albertino Mendes Galvão, nesta cidade.

### Sitio a Venda

Vende se um pequeno sitio denomina do LAMBARIU' no bairro do Guatinga tendo casas, cilindros para moer canna alambique e mais utensilhos, dois quartéis de canna em ponto de moer, e cinco ou seis de boas soquiera, e tendo boa aguada, quatro alqueires de pasto fechado a arame, e tendo 40 ou 50 alqueires de terra muito boas proprias para cereaes, tudo em boas condições para tratar com o proprietario.

JOÃO LOPES GUILHERME.

### Papel para embrulhos

Vende-se aqui

## CASA DE CALÇADOS

e

## SAPATARIA

ANGELO STEVANI

Rua do Commercio n. 136

O proprietario d'esta casa scientifica aos seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico em geral d'esta cidade, de que acaba de receber um sortimento completo de calçados dos mais modernos feitos e dos melhores cabedades, para homens, senhoras e creanças, e que vende a preços sem rival.

Faz calçado sob medida, tendo para isso material especial e escolhido.

Convida portanto o publico a visitar o seu estabelecimento para verificar essa verdade.

Angelo Stevani.

## SO' SO' e SO'

### NO ARMAZEM DO ALBERTO

A' RUA DO COMMERCIO, N. 112

Acabam de chegar grandes novidades, modernas e por preços sem competencia.

### VER PARA CRER

Nada ha de prejudicial, para os meus amigos e freguezes, em fazerem uma visita a este bem montado estabelecimento, onde encontrarão tudo o que ha de modernismo e luxo em aparelhos de fina louça para chá e café; ditos de porcelana para lavatorio; grande e variado sortimento de chicanas para chá e café; chicanas avulsas com relevo e douradas, proprias para presentes; jarretas de biscuit *fin de siecle*, para violetas; vazos de biscuit para flores; enfeites de biscuit para sala; pratos pó de pedra; ditos pombinha, etc.; tudo de accordo com o gosto mais exigente. Encontrarão mais, os srs. paes, para satisfação de seus *Bébés*, lindos e interessantes brinquedos para preços baratissimos.

Vinho fino do Porto; dito para mesa; Champagne; cervejas Antartica e Tivoli; presunto de Lamego, e encontrarão sempre fresco e apreciado queijo Mineiro.

Venham e crerão no que fica dito.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES

Rua do Commercio n. 112.



# LOJA DO VALENTE

## LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta comunicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

### FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

# YTU'